



Artropodofauna associada à amendoeira em Trás-os-Montes

Vanessa Martins, Isabel Rodrigues, José Alberto Pereira & Albino Bento



Mirandela, 11 de outubro de 2019



Nota introdutória:

O conhecimento da artopodofauna das culturas (fitófagos, predadores, parasitoides e indiferentes) e das relações existentes entre si, é fundamental numa perspetiva de conservação da fauna auxiliar, com vista à promoção da proteção biológica contra as principais pragas e de manutenção da cultura em bom estado fitossanitário.

No caso da amendoeira, o conhecimento acerca da bioecologia das pragas, a sua dinâmica populacional e os predadores e parasitoides associados é ainda escasso em Portugal.

Pragas-chave:

Monosteira;
Ácaros;
Anársia
Grafolita.



Pragas secundárias:

Afídeos;
Anársia;
Cabeça de prego;
Brocas.



Fatores bióticos de limitação natural das pragas do amendoal

Monosteira:

- Coccinelídeos
- Antocorídeos
- Cecidomídeos



Ácaros

- Fitoseídeos;
- Coccinelídeos;
- Antocorídeos.



Afídeos

- Coccinelídeos
- Sirfídeos
- Crisopídeos
- Antocorídeos
- Cecidomídeos
- Parasitóides



Lepidópteros

- Coccinelídeos
- Sirfídeos
- Crisopídeos
- Antocorídeos
- Hy. Parasitoides



Capnodis

- Formigas;
- Pássaros,



Objetivos:

Conhecer a riqueza e abundância dos artrópodes associados ao amendoal e, em particular, os potenciais predadores e parasitoides.

Material e métodos:

Entre abril e outubro de 2018 e 2019, num amendoal em Alfandega da Fé, fez-se levantamento da artropodofauna através da “técnica das pançadas”:

- 25 árvores (4 batidas por árvore), selecionadas aleatoriamente;
- 25 amostras por amostragem;
- artrópodes existentes contados e identificados ao mais baixo nível taxonómico possível (ordem, família, género ou espécie).



Resultados: os resultados obtidos mostram a existência de uma grande diversidade de artrópodes.

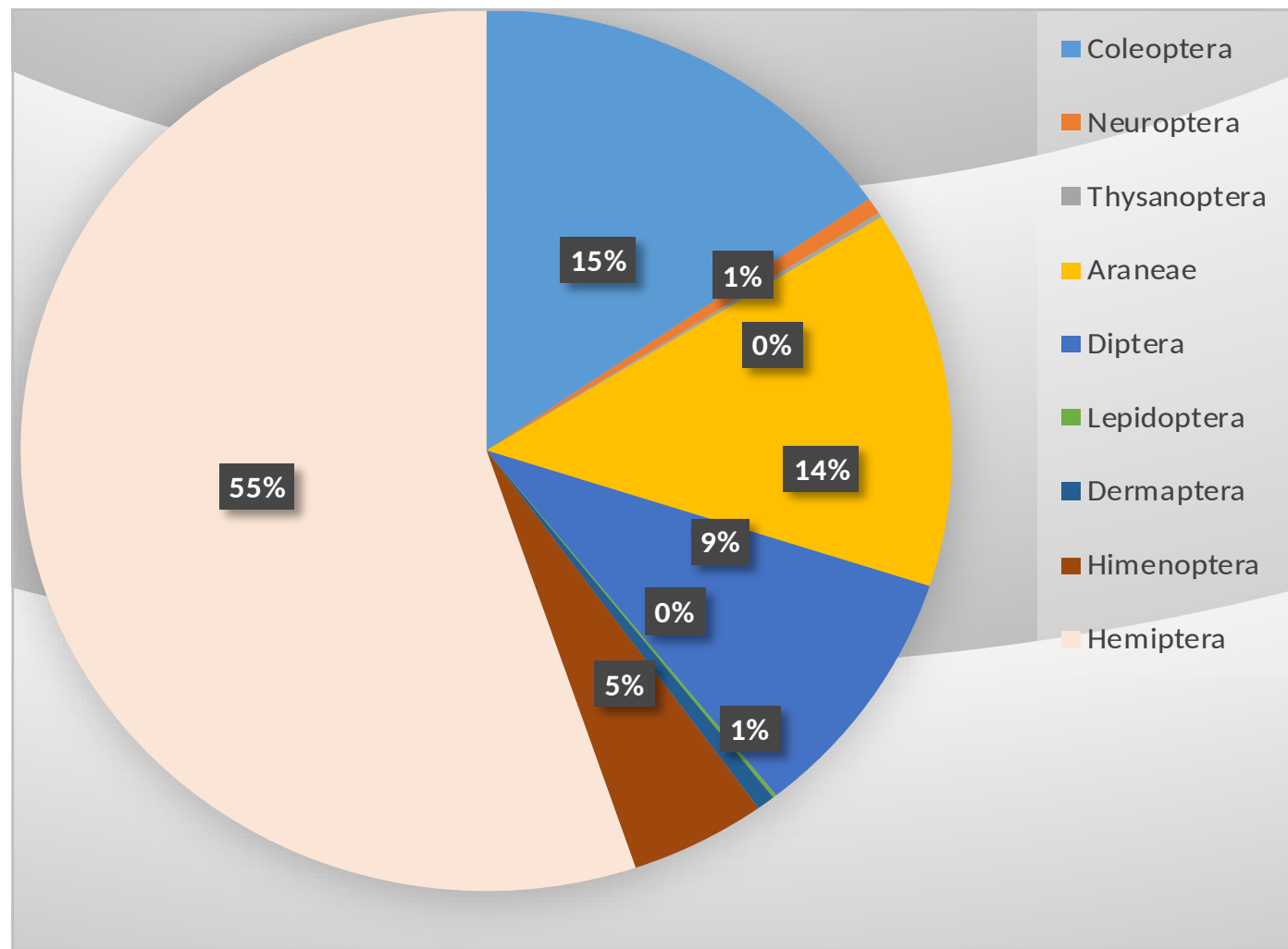


Fig. 1 - Importância relativa dos diferentes grupos de artrópodes capturados pela técnica das pancadas. **Alfandega da Fé, 2018.**

A monosteira (heteróptera) foi o inseto mais frequente ao longo de todo o período de amostragem, representado 34 e 27% do total de indivíduos recolhidos, respetivamente em 2018 e 2019.

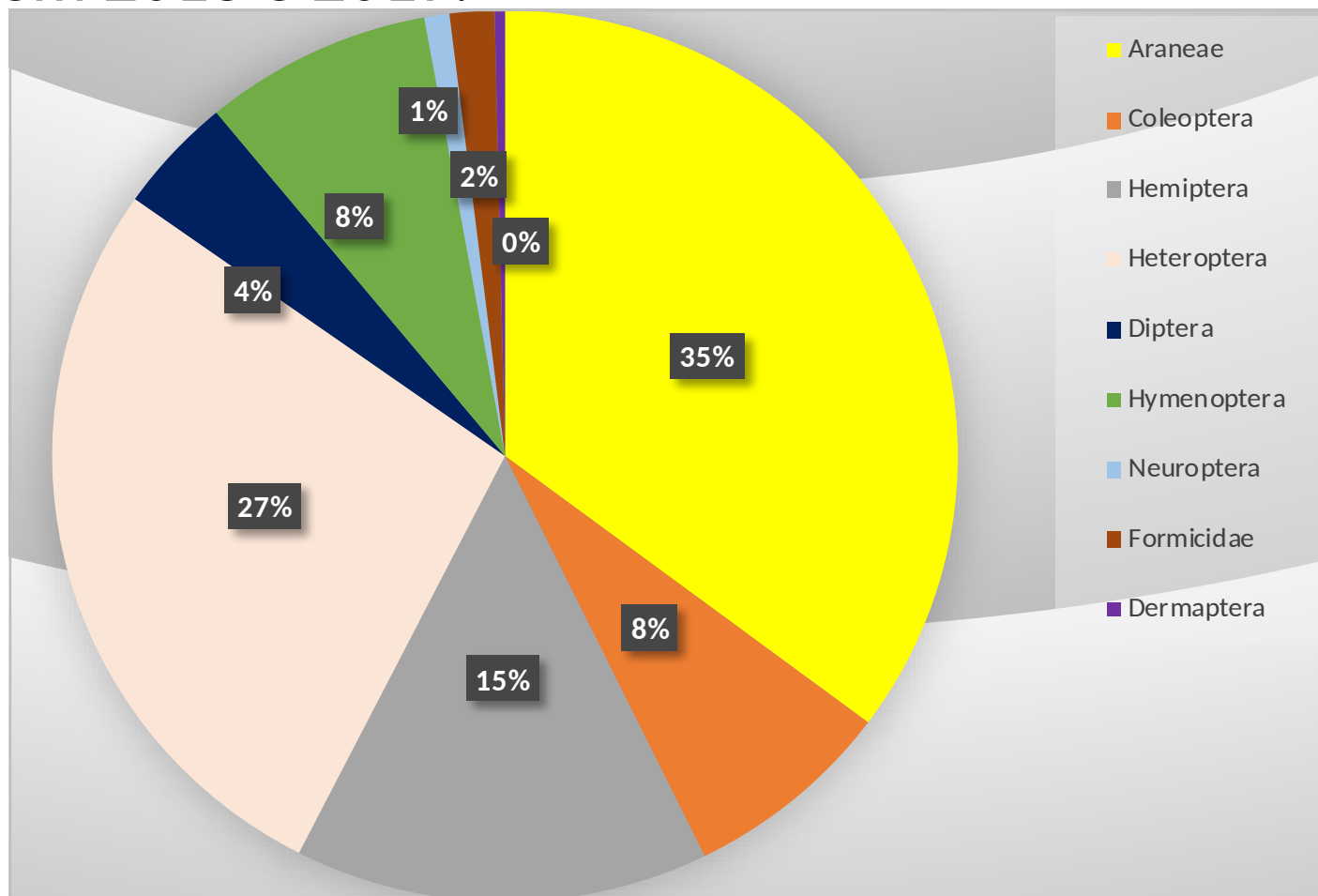


Fig. 2 - Importância relativa dos diferentes grupos de artrópodes capturados pela técnica das pancadas. Alfandega da Fé, 2019.

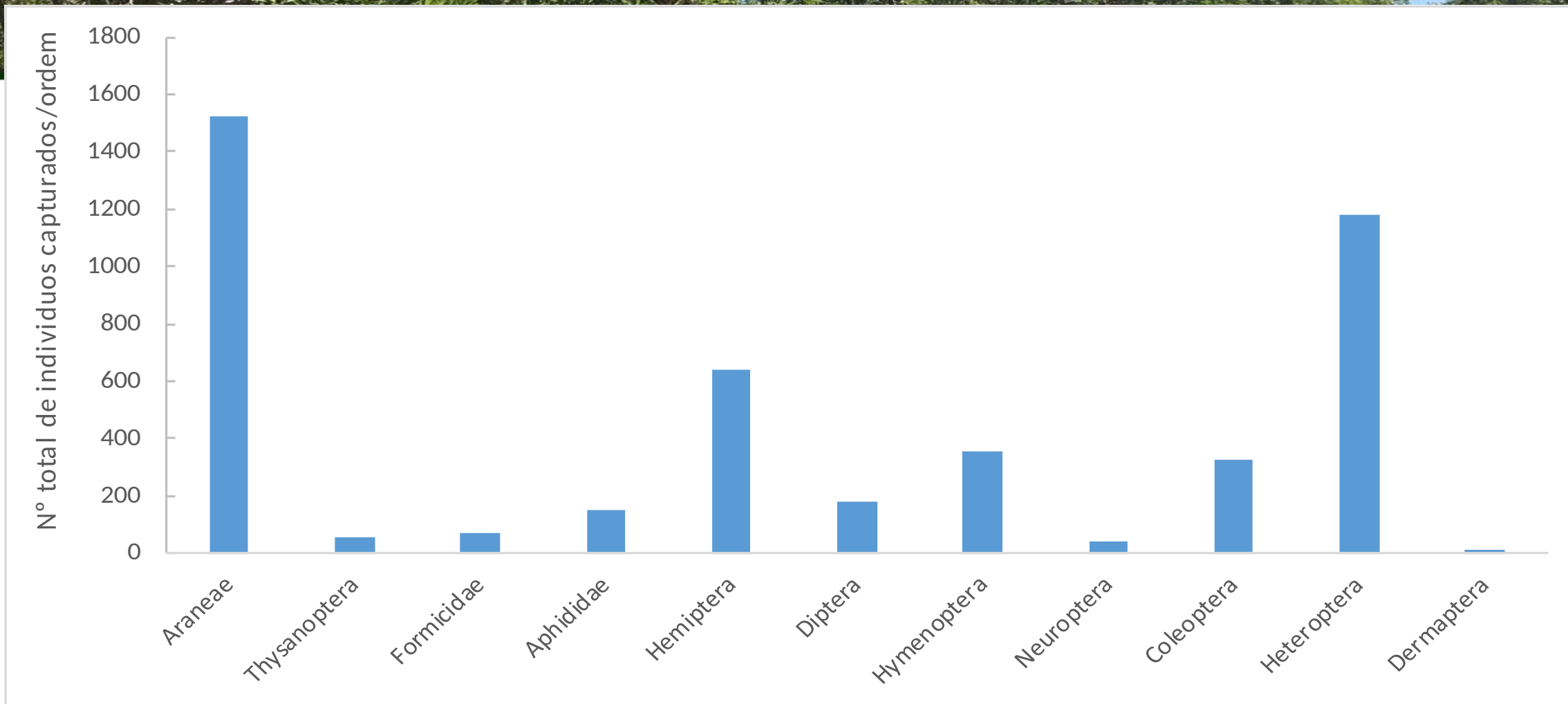


Fig. 3 - Número total de artrópodes de diferentes grupos taxonômicos capturados pela técnica das pancadas. Alfandega da Fé, 2018.

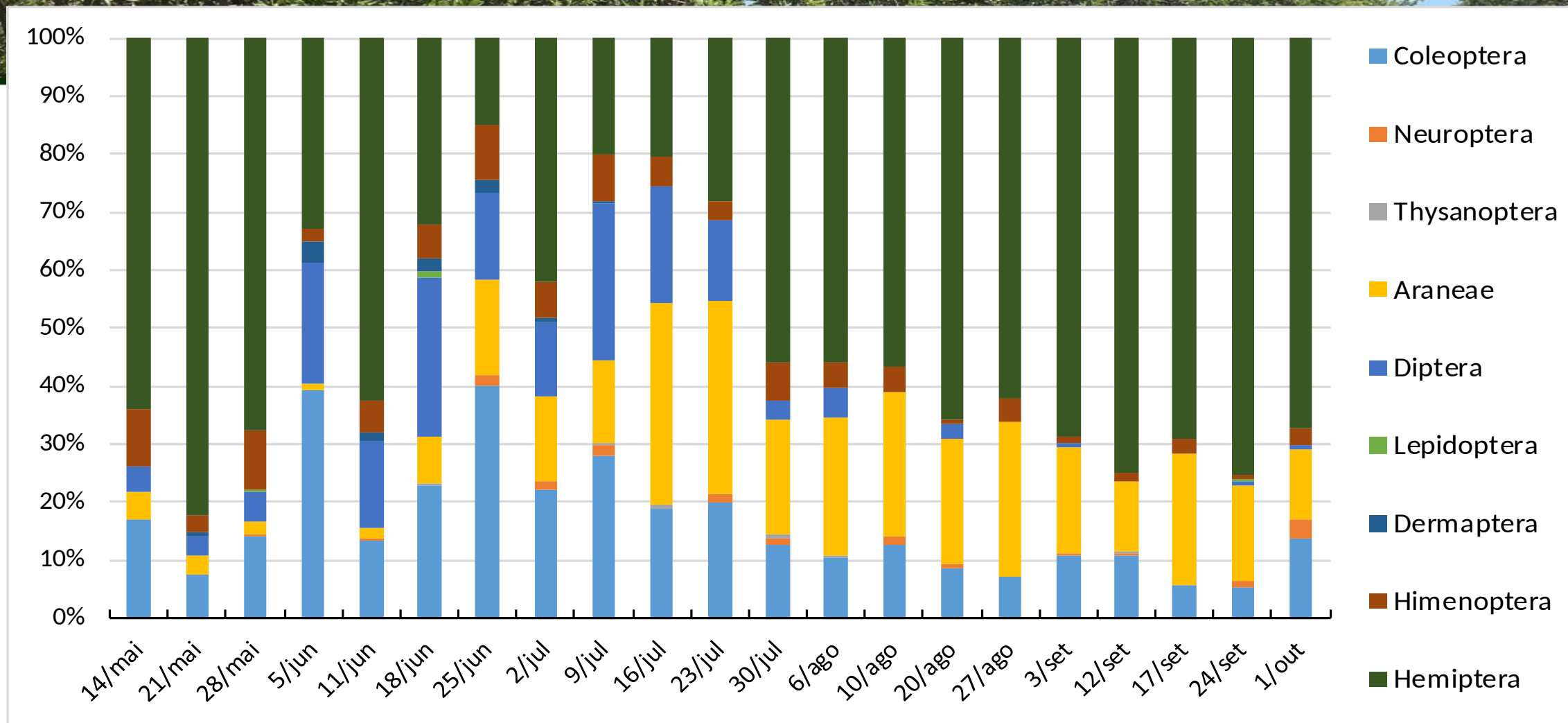


Fig. 4 - Evolução e importância dos artrópodes ao longo do período de amostragem. **Alfandega da Fé, 2018.**

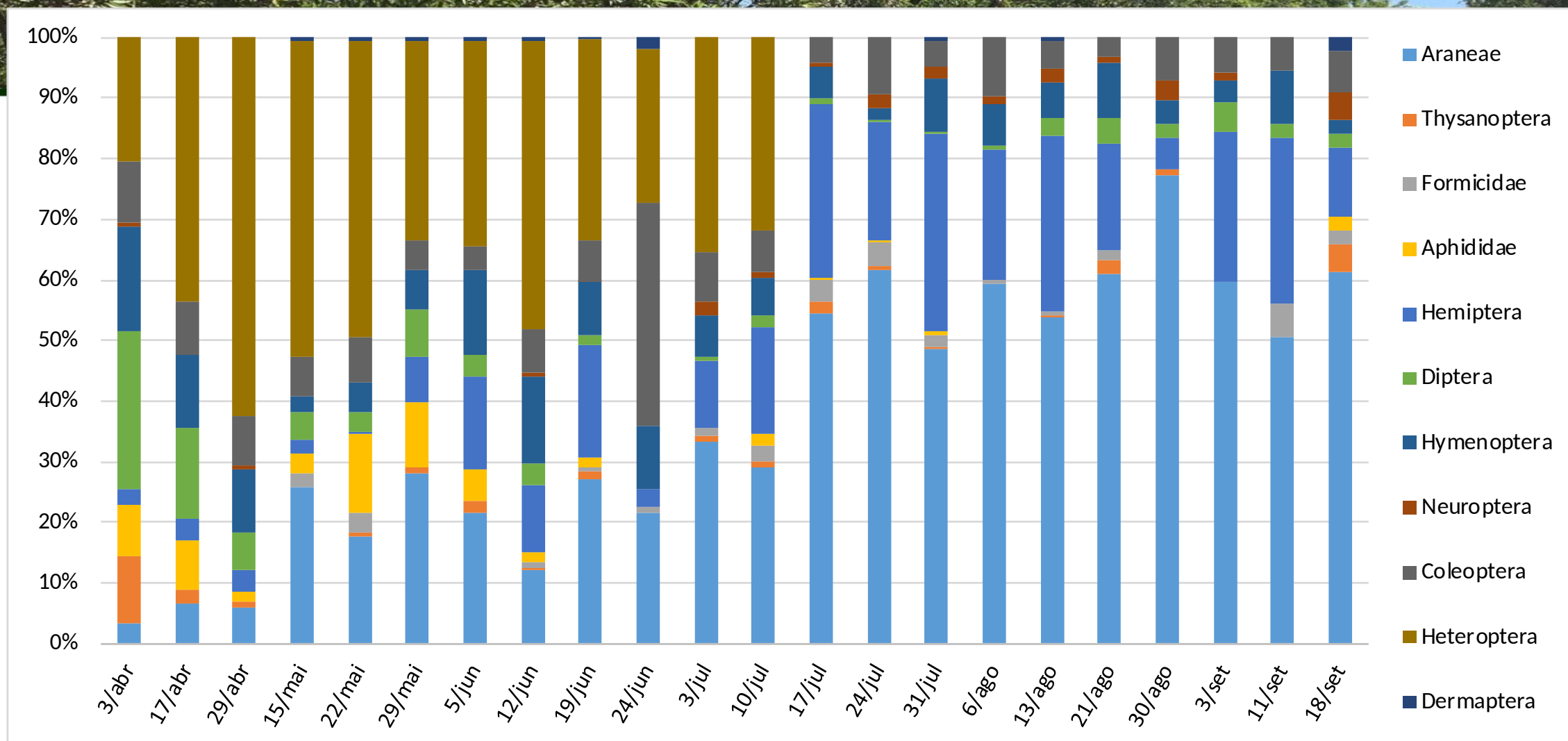


Fig. 5 - Evolução e importância dos artrópodes ao longo do período de amostragem. **Alfandega da Fé, 2019.**

Auxiliares: os predadores (coccinelídeos, formicídeos, crisopídeos, aranhas, etc., são mais abundantes que os himenópteros parasitoides, mas importa verificar qual a sua ação real destes agentes bióticos na limitação das pragas da cultura.

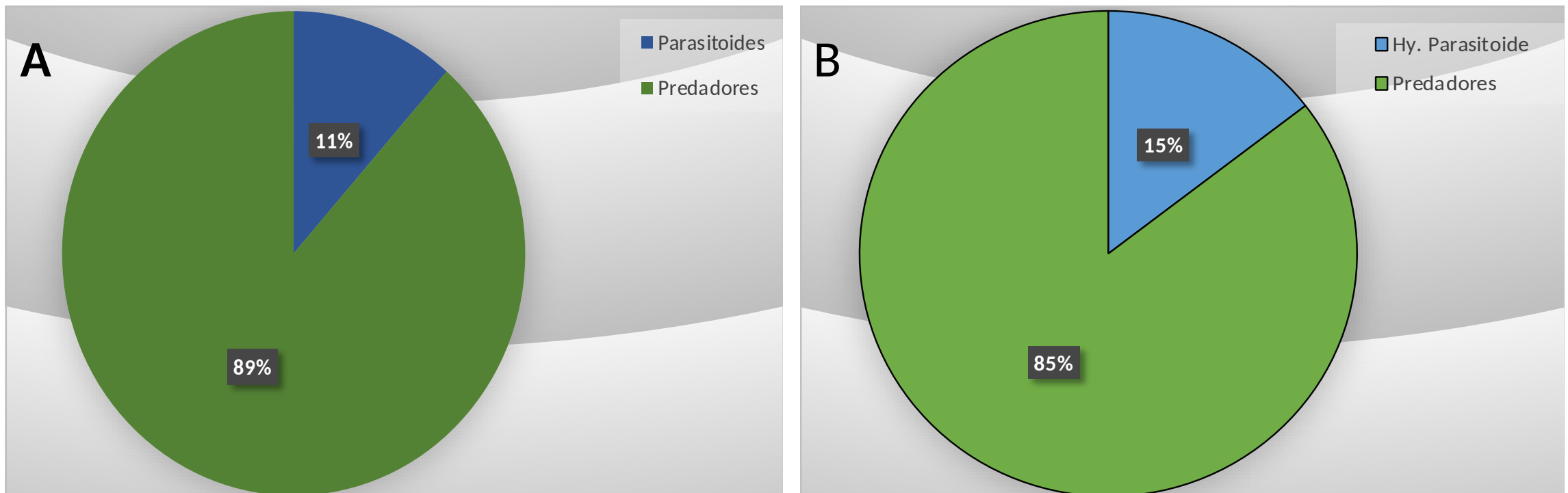


Fig. 6 - Importância relativa dos auxiliares (predadores e parasitoides) capturados pela técnica das pancadas. Alfandega da Fé, 2018 (A) e 2019 (B).

Os parasitoides surgem com maior abundância na primavera, enquanto os predadores são mais abundantes no período de verão...

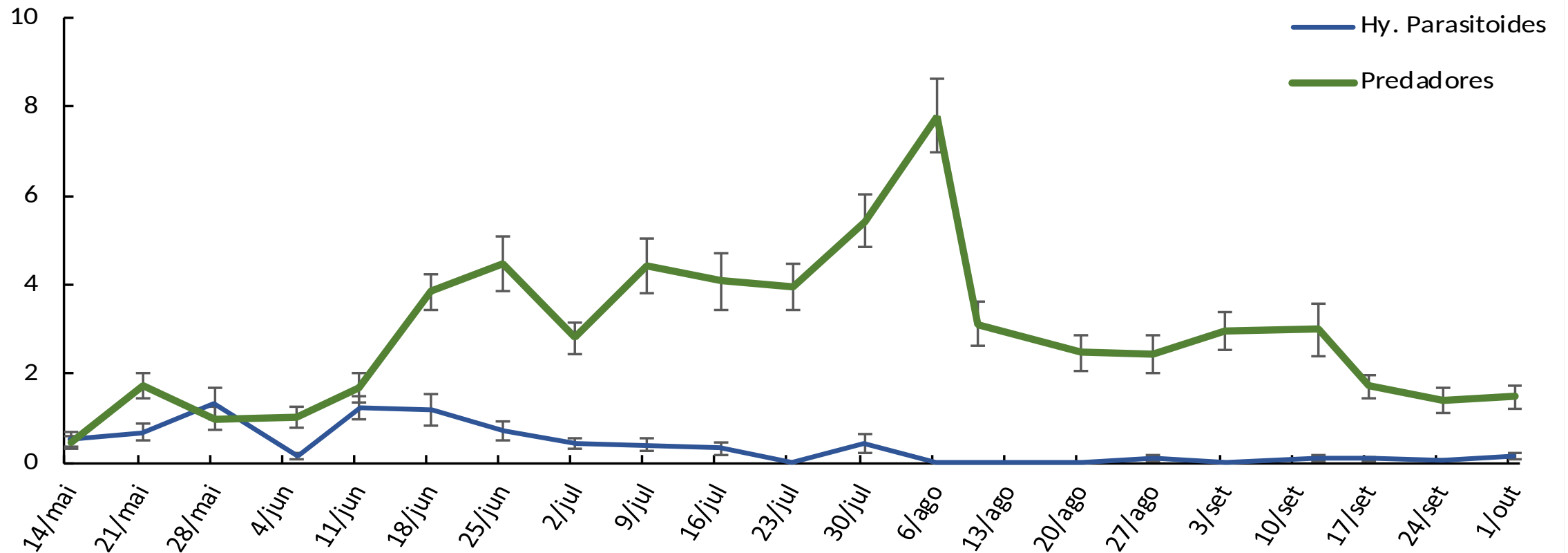


Fig. 7 - Evolução do número médio de predadores e parasitoides capturado pela técnica das pancadas. **Alfandega da Fé, 2018.**

Contudo, alguns predadores como os coccinelídeos e outros grupos importantes de predadores, também surgem em quantidades elevadas no final da primavera...

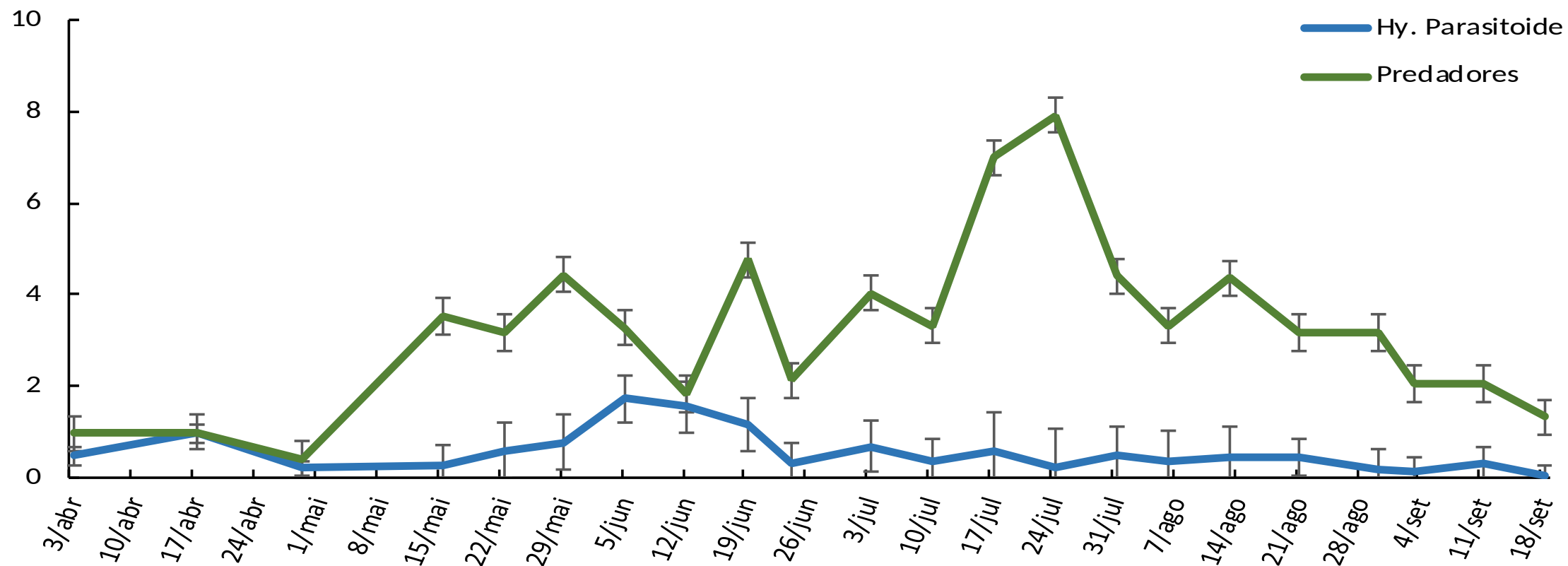


Fig. 8 - Evolução do número médio de predadores e parasitoides capturado pela técnica das pancadas. **Alfandega da Fé, 2019.**

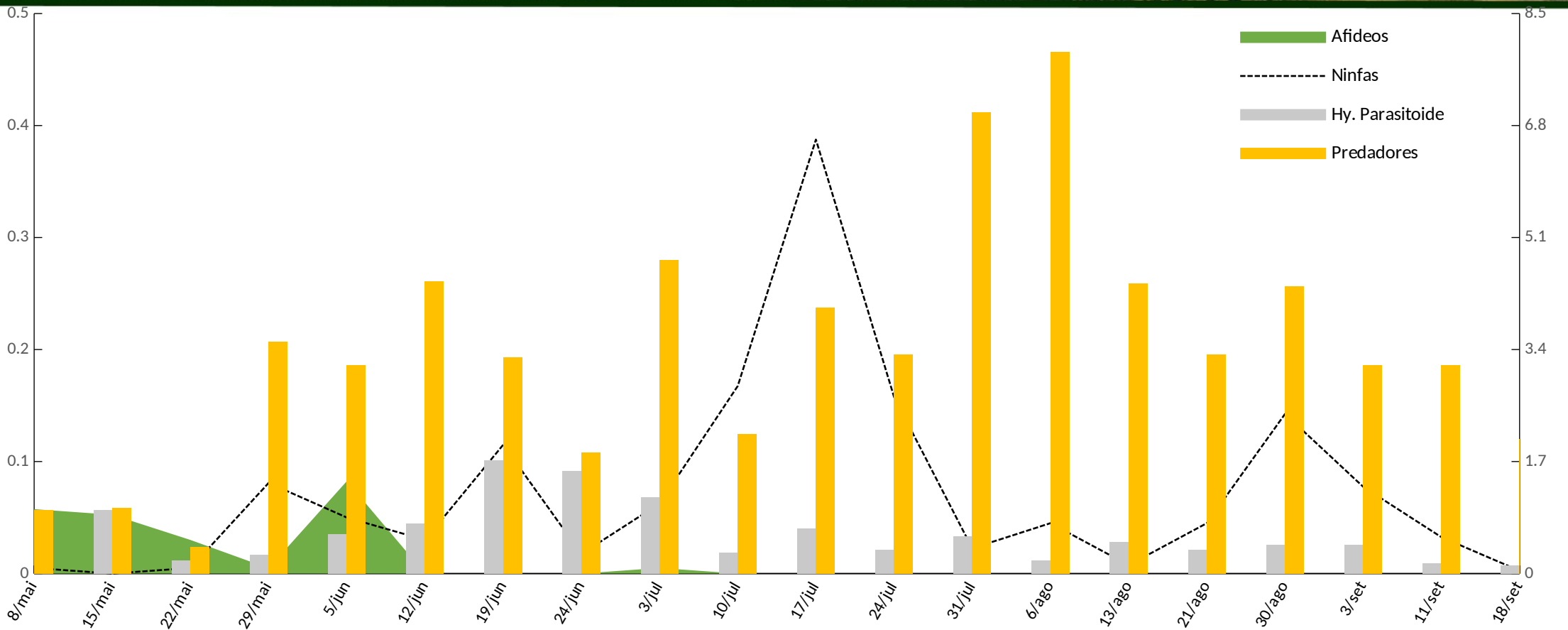


Fig. 9 - Evolução do número médio de predadores e parasitoides e algumas presas (ninfas de monsteira e afídios) capturado pela técnica das pancadas. **Alfandega da Fé, 2019.**

Conclusões:

- Monosteira - foi o inseto mais frequente ao longo de todo o período de amostragem, representado 34 e 27% do total de indivíduos recolhidos, respetivamente em 2018 e 2019;
- No que respeita aos auxiliares:
 - as aranhas representaram 14 e 20%, respetivamente;
 - os coccinelídeos representaram 6,5 e 2,6%;
 - os himenópteros parasitoides representaram 3,0 e 7,1%;
 - os crisopídeos representaram 0,6 e 1,8%.
- Os himenópteros parasitoides e os coccinelídeos surgiram em maior número no período de maio a julho, coincidente com a presença de estados imaturos de afídeos, larvas de lepidópteros e monosteira.



Obrigado pela atenção

